

Paraná acumula cinco superávits desde 2019 e já iguala marca da década anterior

27/10/2025

Indústria, Comércio e Serviços

O Paraná registrou superávit na balança comercial em cinco anos desde 2019, de acordo com dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes), compilados a partir da Secretaria de Comércio Exterior do governo federal. O número iguala a quantidade de superávits dos nove anteriores - foram quatro déficits consecutivos entre 2011 e 2014. Confira os dados [AQUI](#) .

Os números apontam ainda que 2025 tende a manter o cenário de exportações em maior volume do que as importações. Entre janeiro e setembro, [o saldo positivo é de aproximadamente US\\$ 2,1 bilhões](#). As vendas somaram US\$ 17,7 bilhões e as compras de itens estrangeiros movimentaram US\$ 15,6 bilhões nesse período.

"Os sucessivos superávits que o Paraná vêm registrando na sua balança comercial refletem a competitividade das empresas locais, com o apoio do Governo do Estado para garantir infraestrutura de escoamento. As exportações paranaenses destacam-se pela diversificação, incluindo desde alimentos até produtos de alto valor agregado, como automóveis, tratores e caminhões", afirma o diretor-presidente do Ipardes, Jorge Callado.

Em 2019, o saldo registrado foi de pouco menos de US\$ 2 bilhões, fruto de US\$ 16,4 bilhões arrecadados em exportações e US\$ 14,4 bilhões em importações, principalmente de fertilizantes para o agronegócio, uma tendência estadual. A economia paranaense mostrou resiliência em 2020, primeiro ano da pandemia de Covid-19, quando a diferença entre as exportações (US\$ 16,2 bilhões) e importações (US\$ 11,8 bilhões) resultaram em um superávit de US\$ 4,3 bilhões.

A partir de 2021 os montantes envolvidos no comércio paranaense com o mercado internacional cresceram bastante, mesmo ainda em meio ao estado de emergência em saúde pública. Naquela oportunidade, os valores em exportações subiram para US\$ 19 bilhões - quase US\$ 3 bilhões a mais do que nos dois anos anteriores. Como as importações também subiram, alcançando US\$ 16,9 bilhões, o saldo acabou ficando em US\$ 2 bilhões.

- **Paraná cresce três vezes acima da média nacional em agosto, aponta Banco Central**

O bom desempenho teve um hiato em 2022. Por causa da guerra na Ucrânia, houve aumento dos preços em dólar dos insumos para a agricultura. As exportações, no entanto, continuaram em ascendência e somaram US\$ 22,1 bilhões. As importações foram de US\$ 22,4 bilhões.

A economia paranaense voltou a ter superávit em 2023, após estabilidade dos preços dos fertilizantes. Com força em diversos segmentos, o Paraná teve nesse ano seu melhor desempenho em exportações dentro do período analisado, com US\$ 25,2 bilhões. Houve uma combinação perfeita de grande safra agrícola com bons preços internacionais. Com US\$ 18,1 bilhões registrados nas importações, o saldo favorável bateu em US\$ 7,1 bilhões.

A tendência se manteve no ano passado. As saídas internacionais movimentaram US\$ 23,3 bilhões, enquanto as entradas ficaram no patamar de US\$ 19,6 bilhões. O resultado positivo para as empresas paranaenses foi de US\$ 3,7 bilhões.

- **Paraná tem a 2ª menor desigualdade de renda do Brasil, aponta IBGE**

EM 2025 - Para 2025, as exportações do Paraná vêm passando por um processo de desconcentração de mercados internacionais. Até setembro, os produtos do Estado já chegaram a 209 destinos diferentes. Se por um lado, Estados Unidos e China apresentaram redução na participação desse comércio, países como Argentina, Índia e Irã, por exemplo, cresceram como parceiros paranaenses.

Os principais produtos exportados pelo Paraná seguem sendo a soja em grão e a carne de frango “in natura”, únicos que alcançam os dois dígitos no percentual de participação da balança comercial. A soja representou 26,9% de tudo que foi vendido em 2024. Neste ano, em nove meses, essa parcela caiu um pouco, para 20,9% do total. A carne de frango, por sua vez, era responsável por 15,7% dos negócios no ano passado, passando para 14,8% em 2025, entre janeiro e

setembro.

A economia paranaense observa ainda o aumento expressivo na participação nas exportações de diversos itens. É o caso dos cereais, que foram de 1,7% em 2024 para 3,5% em 2025. O valor já é 95,9% maior, mesmo faltando três meses ainda para fechar a conta. Os automóveis também ganharam espaço nas vendas internacionais, passando de uma fatia de 2,1% no total de exportações no ano passado, para os atuais 3,7%, em uma elevação de 69,6%.

A participação da carne suína “in natura” e do óleo de soja bruto subiu pouco mais de 50% entre os dois anos - ambos têm uma fatia de 2,4% do mercado de exportações do Paraná nesses primeiros meses de 2025.

- **Paraná consolida liderança na produção de camomila, que já movimentava R\$ 15 milhões**

PAÍSES - Entre 2019 e 2025 a produção paranaense também alcançou novos mercados. No primeiro semestre de 2025, os produtos paranaenses desembarcaram em 206 mercados diferentes, dos tradicionais, como Estados Unidos, Argentina, Alemanha e China, a lugares como Moldávia, Gibraltar, Vanuatu, Laos, Madagascar, Palau, São Vicente e Granadinas, Camarões e Belize. Em 2019, no mesmo período, eram 196 mercados.